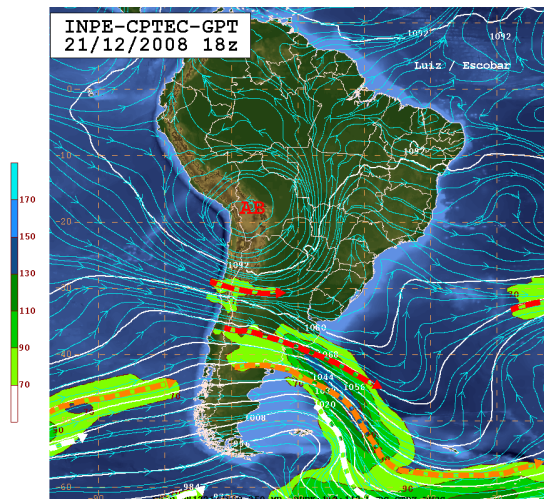




Análise Sinótica

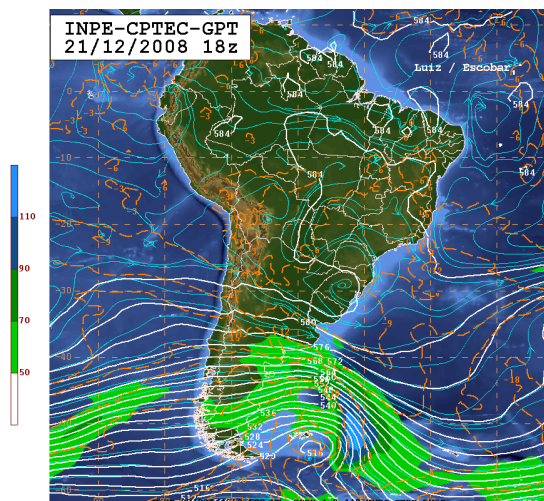
21 December 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



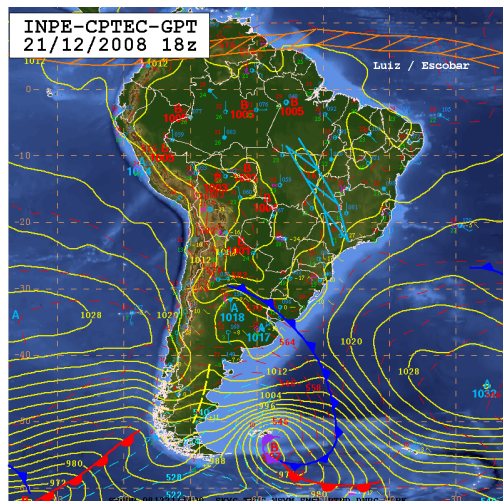
Na carta de altitude das 18z deste domingo (21/12), verifica-se a Alta da Bolívia (AB) centrada no sudoeste desse país em 18S/78W. Este sistema provoca uma ampla área de difluência no escoamento abrangendo o Peru, o MT e a Região Norte do Brasil. Um cavado atua pelo interior do país, a leste da AB e seu eixo estende-se desde o oeste do PA, nordeste de MT, GO, Triângulo Mineiro, SP, nordeste do PR e seguindo pelo Atlântico. Nota-se atividade convectiva (imagem de satélite) em RO e no sul do AM associada a essa difluência e entre o oeste do PA, GO, oeste de MG, nordeste de SP associada ao cavado. Um VC aparece com o centro no litoral do PA. Sobre o Atlântico verifica-se a presença de um cavado quase meridional, na altura de 28W. Uma crista atua entre o CE, semi-árido e sul da BA. O Jato Subtropical (JST), apresenta um ramo acoplado aos Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) contornando um amplo cavado, que está relacionado a um sistema frontal que atua em superfície na Província de Córdoba e as Malvinas. Um segundo ramo do JST contorna a borda sul da AB entre o Pacífico, Chile e noroeste da Argentina, e um terceiro ramo deste máximo de vento atua sobre o Atlântico com comportamento praticamente zonal em torno de 32S.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z deste domingo (21/12), nota-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude, onde um centro anticiclônico encontra-se sobre o sul da Bolívia em 20S/76W. Um outro centro anticiclônico no RS garantindo pouca nebulosidade e o tempo quente em superfície sobre estas áreas. A leste desse centro anticiclônico verifica-se um cavado desde o oeste do MT, passa pelo norte de SP e capital paulista e depois se estende pelo oceano adjacente, o que favorece a nebulosidade e contribui para a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) (ver imagem de satélite) entre SP e o TO. Uma crista encontra-se sobre o Atlântico em 21S e atinge o litoral do ES e sua circulação favorece a convergência de umidade do oceano para a faixa litorânea desde o sul da BA, ES e RJ. A sul de 30S encontra-se a área de maior baroclinia onde atuam os máximos de vento e cavados, sendo que ao sul das Malvinas há um VC, cujo cavado frontal se estende para a latitude de 38S/62W, na Província de Buenos Aires.

Superfície



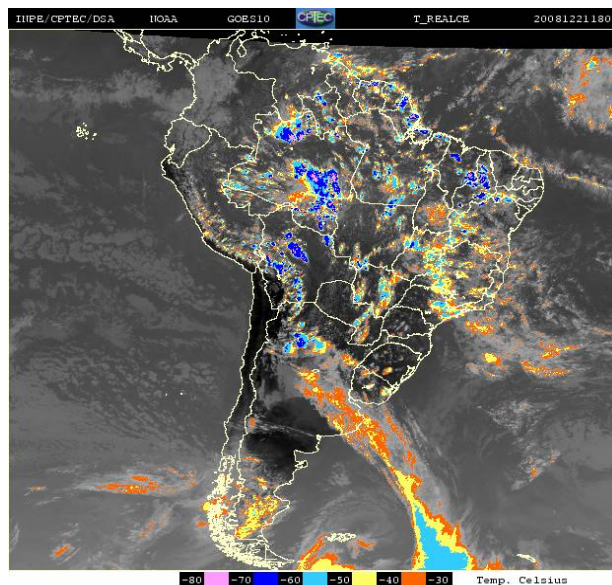
Na carta de superfície das 18z deste domingo (21/12), observa-se no sul do continente o deslocamento de uma frente fria com baixa pressão de 967 hPa ao sul das Malvinas, a frente estende seu ramo frio da Província de Córdoba até esse centro de baixa. Esse sistema provoca bastante nebulosidade na Argentina e no Atlântico, além de trazer uma massa de ar frio para o sul do Continente. A alta pós-frontal tem valor de 1018 hPa na Prov. de Córdoba. A Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que nesta análise está posicionada desde o sul do PA, passa por GO, Triângulo Mineiro, norte e leste de SP e favorece a nebulosidade nessas áreas. Uma alta pressão pós-frontal com núcleo de 1032 hPa pode ser observada sobre o Atlântico centrada em 45S/27W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está bastante ativa sobre o Atlântico ondulando entre 7N e 5N, já atuando de forma mais significativa sobre a Guiana, Suriname, Guiana Francesa e Venezuela (ver imagem de satélite). A presença da ZCOU e dos cavados em 500 hPa e em 250 hPa contribuíram para o temporal da tarde na capital paulista, que causou alagamentos e provocou o fechamento do aeroporto de Congonhas por algum tempo.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

21 December 2008 - 18Z



Previsão

No decorrer deste domingo (21/12), haverá uma desconfiguração da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) devido a atuação de áreas de baixa pressão entre a Bolívia, Paraguai e Argentina e pela presença dos Jatos de Baixos Níveis (JBN) em direção a esta área. Além disso, um sistema frontal estará se deslocando e atuando entre o nordeste da Argentina, Uruguai e RS deixando o tempo instável com pancadas de chuva nestas áreas, os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS indicam condição de severidade e de queda de granizo principalmente no oeste do RS e na região de fronteira do Estado gaúcho com o Uruguai entre a madrugada deste domingo e durante a segunda-feira (22/12). Embora a ZCAS esteja desconfigurada, ainda haverá muita nebulosidade e chance de chuva localmente forte entre a Região Norte, MT, GO, no oeste, Triângulo Mineiro e sul de MG, em grande parte de SP e sul do RJ, esta condição deverá se manter até segunda-feira. No centro-leste da Região Nordeste haverá sol entre poucas nuvens. A partir de terça-feira (23/12), o sistema frontal citado anteriormente deverá se deslocar pelo Atlântico, mas ainda haverá um cavamento na pressão sobre o RS, nordeste da Argentina e sul do Paraguai o que manterá a instabilidade sobre o Estado gaúcho, oeste de SC, nordeste da Argentina e sul/sudeste do Paraguai. Entre segunda-feira e quarta-feira (24/12), na Região Sudeste do país as pancadas de chuva deverão ocorrer preferencialmente a partir da tarde devido ao aquecimento diurno. Apesar do deslocamento para o Atlântico do sistema frontal, um cavado na troposfera média dará origem a uma nova onda frontal sobre o Atlântico a sudeste do RS, que segundo o modelo ETA terá origem a partir de quarta-feira (24/12), já o GFS mostra o surgimento de uma onda frontal a partir de quinta-feira (25/12) e um pouco mais acima, na altura do leste de SC. O deslocamento dos sistemas frontais comentados anteriormente para leste/nordeste reforçam a convergência de umidade associada a ZCAS sobre o Atlântico, neste caso, este sistema volta a se reforçar no interior do continente a partir do dia 25, ou seja, a instabilidade permanecerá em parte do Sudeste, do Centro-Oeste e em grande parte do Norte do Brasil durante os próximos dias. Os modelos numéricos de previsão de tempo apresentam diferenças quanto ao deslocamento da frente fria que atingirá o Uruguai e sul do RS entre a segunda e a terça-feira o que dificulta a previsão da área e da quantidade de chuva entre o Uruguai e o RS. O ETA indica a frente fria avançando pelo Uruguai e sul RS e a atividade pré-frontal causando instabilidade em todo o RS, principalmente na terça. Já o GFS praticamente retarda o avanço do sistema o que desintensificaria a instabilidade em grande parte do Estado gaúcho, ou seja, a instabilidade ficaria mais restrita ao Uruguai.

Elaborado por Naiane Araujo.

Atualizado às 18Z pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas

